

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

- 1. Data, hora e local:** 12 de fevereiro de 2018, às 8h30, UNISA – Universidade Santo Amaro Campus I, situada na Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340, São Paulo, SP – CEP: 04829-300.
- 2. Presença:** conforme lista de presença anexa.
- 3. Composição da Mesa:** Eduardo Miyashiro, Presidente da Assembleia; Kauê Lima, Secretário.
- 4. Ordem do Dia:** 1) Avaliação/manifestação pelas casas conselheiras quanto as atividades ao longo do triênio 2015-2018; 2) Eleição do Diretor Geral da Aliança para o triênio 2018-2021; 3) Premissas para a composição da diretoria executiva; 4) Recomendações do CGI triênio 2015-2018 para o novo CGI triênio 2018-2021.
- 5. Sumário dos Fatos e Deliberações:**

1º assunto: Eduardo (SP Centro e diretoria) abriu a reunião solicitando para que houvesse uma avaliação geral do conselho de grupos integrados (CGI). Jerson Bottaro (SP Oeste) sente que apesar de algumas turbulências no início desse grupo de casas conselheiras, ficou um legado positivo. Sugere que as futuras novas casas conselheiras se informem a respeito do que foi iniciado e se esforcem para concluir o que ainda não foi concluído. Disse ainda que foi recebido ao longo do período uma incumbência, que são as visitas às casas apoiadas. Todavia, das 10 casas que teria para visitar, teve reciprocidade de apenas 4 casas e que as demais não retornaram, pedindo maior participação. Guidini (SP Norte) comentou que sua impressão foi que tivemos uma proposta de mudança muito mais no âmbito da cultura do CGI do que estruturais. Entende que a postura do CGI frente às equipes de apoio fez com que o CGI pudesse se reinventar. Todavia, sente que o trabalho iniciou, porém, ainda não terminou, tendo em vista que precisamos continuar priorizando o cuidado aos programas da Aliança em nossas reuniões do CGI. Ainda, pede cuidado para que não se tenha inversão de valores quanto ao tempo dedicado aos programas. Geraldo (SP Centro) coloca que sua percepção é de que a próxima gestão não deverá se esquecer da continuidade desse trabalho iniciado, se esforçando para permeabilizar o que se discute em nossas reuniões e fazer chegar até dentro das demais casas. Entende que precisamos compartilhar o que estamos pensando e compartilhar dentro do CGI o que as casas estão pensando, para que não caminhemos separadamente e sim, conjuntamente. Lembrou-se da palavra do mentor na abertura da RGA 2018 que pediu nosso esforço em começarmos coisas novas e, para isso, precisamos nos esforçar mais, nos unirmos mais, nos ligando em tarefas comuns de alto nível para que possamos fazer mais. Para maior expansão, não podemos olhar apenas para dentro de nossas casas espíritas. Osmar (SP Oeste) expressou que vivenciar esses últimos 3 anos com o CGI trouxe muito aprendizado, buscando aprimorar sempre na busca da manutenção da essência da Aliança. Sente que houve várias experiências compartilhadas nesse presente CGI e que se fortaleceu com essa troca de experiências e que está fortalecido. Pediu para que os coordenadores regionais auxiliem mais as casas conselheiras que irão realizar as visitas para que elas consigam efetivamente realiza-las. Pediu para que não houvesse resistência com relação aos trabalhos realizados. Ana Paula (Litoral Centro) disse que inicialmente sentiu que foi um pouco mais difícil e que aos poucos, verificando e compartilhando as dificuldades e facilidades de cada regional o aprendizado foi muito grande. Disse que o trabalho do coordenador é de conhecimento e de foco, para não nos esquecermos dos objetivos do nosso movimento. Deixa como reflexão que por mais que esteja saindo da representação da coordenação no momento, continuará auxiliando a nova coordenadora, pois sente que é esse o principal trabalho que deve ser realizado, a continuidade das tarefas. Desejou a todos um novo triênio de muitas conquistas e união. Ernani (Minas Gerais) disse que esse triênio foi sua primeira experiência como coordenador regional e que o fato de estar longe de São Paulo as vezes é um pouco mais difícil, principalmente por parte das casas que ainda sentem dificuldade muitas vezes em entender a beleza que é a Aliança. Lembrou que a realização da Reunião Geral da Aliança (RGA) auxilia muito para que isso ocorra. Deseja que possamos continuar sendo essa grande democracia, uma grande união, sem discriminações pelas diferenças e sim, respeitando-as. Disse que está feliz de continuar por mais três anos e espera maior participação de companheiros de lá para dar continuidade.

2º assunto: Eduardo lembrou a todos que é uma tarefa do CGI eleger o novo diretor geral para o próximo triênio e comentou que desde a criação da Aliança, o nosso movimento vem conseguindo deixar simples de que não é uma disputa de cargo e sim, uma oportunidade de servir. Por essa razão, fica aberta para que todo e qualquer discípulo possa se colocar à disposição, embora já tenha se colocado à disposição na última reunião

de dezembro de 2017. Apesar de ser um cargo estatutário, a disposição do discípulo de Jesus a servir é o mais importante. Lembra que a condição de ser um discípulo não é uma condição burocrática, mas, que são consultados pelo intuito de servir como diretor geral da Aliança. Assim, por ausência de outros discípulos que se colocassem a disposição por unanimidade de votação, ficou decidido que o próximo diretor geral da Aliança no triênio 2018-2021 continuará sendo Eduardo Miyashiro. Reeleito, Eduardo lembrou os presentes que, de acordo com o art. 18 do Estatuto da Aliança, o diretor geral pode compor a diretoria da AEE definindo os cargos a seu critério, desde que, entre estes, conste o cargo de diretor administrativo. Desse modo, os cargos estatutários da Diretoria da Aliança Espírita Evangélica ficam assim definidos: **Diretor Geral**: Eduardo Miyashiro, brasileiro, casado, engenheiro, RG 8.039.581 SSP/SP, CPF 059.308.378-48, residente e domiciliado à Rua Artur Saboia, 115, apto. 31, Paraíso, São Paulo-SP; **Diretor Administrativo**: Maria Cristina de Almeida Ricardo, brasileira, casada, administradora hospitalar, RG 6.293.487 SSP/SP, CPF 625.760.548-20, residente e domiciliado à Rua Con. Eugênio Leite, 1068, apto. 91, Pinheiros, São Paulo-SP. Para os demais cargos, serão mantidos os companheiros Kauê Lima para secretário, Denis Orth na Diretoria da FDJ – Fraternidade dos Discípulos de Jesus e Luiz Carlos Amaro na Diretoria de Planejamento. **O mandato da Diretoria assim constituída terá início em 01/04/2018 e se encerrará em 31/03/2021.**

3º assunto: Eduardo aproveitou para lembrar que o estatuto da Aliança é muito moderno e que, o modelo de condução da Aliança e da eleição do novo coordenador ser através de 15 casas conselheiras e 15 coordenadores regionais exime o modelo de campanha eleitoral como as que temos no nosso mundo material, sem que haja a necessidade de promessas, competições e poder material, algo bastante ilusório em nossa jornada evolutiva. Ao contrário, trabalharmos juntos pelo futuro, onde todos podem contribuir pela melhoria da Aliança sem a preocupação de um cargo. Lembrou que em termos legais, além do diretor geral precisam de um diretor administrativo para as leis materiais, devido questões de assinatura de cheque e outras necessidades. Assim, outros discípulos podem trabalhar com a diretoria se assim o desejarem, demonstrando que a montagem da equipe não é feita de cargos. Comentou que com a mesma confiança que escolheu o diretor geral atual, que no futuro o CGI terá a mesma facilidade de escolher novo diretor dentro desse processo. Hélio Caruso (ABC) pediu que explicássemos a composição da contagem numérica, como a quantidade de no máximo 15 casas conselheiras e 15 coordenações regionais, como podemos defini-las quando há, como no presente momento, um número maior do que 15 casas. Lembrou a todos que ficou combinado já há algum tempo, as 15 regionais paulistas têm a prioridade em votar apenas por um possível problema de viagem. Contudo, como atualmente só possuímos 13 regionais do estado de São Paulo, informou que na última reunião dos coordenadores regionais, foi aberto para que duas outras regionais de fora do estado de São Paulo se colocassem disponíveis e, as regionais Minas Gerais e Centro Oeste se colocaram à disposição e as demais regionais acompanharam esse interesse. Por fim, falou a respeito da votação do novo CGI através do método online e que apenas em torno de 45-50% seguiram o método, o que poderá tornar a apuração da composição do novo CGI um pouco demorado. Adalberto (Litoral Centro) aproveitou o momento para falar sobre o FASEP e pensa que precisamos discutir um pouco mais, pois embora seja um assunto de ordem material é importante para a nossa continuidade sem perdermos um tempo muito grande discutindo o assunto, pois se tornará uma forma mais natural. Lembrou dos custos de uma RGA, das atividades de nossa secretaria da Aliança e pensa que, se pensássemos mais a respeito, talvez um dia nós possamos ter uma RGA onde nem precisemos pagar uma inscrição, pois ao longo do ano já fomos arrecadando o necessário.

4º assunto: Gerson (ABC) pediu para que o CGI no próximo triênio continue se empenhando em auxiliar na realização dos programas da Aliança e que, ao invés de ficarmos criando programas novos, cuidarmos daqueles que já possuímos. Por isso, pede que continuemos falando mais dos programas da Aliança conforme já foi falado pelo Guidini. Dagmar (SP Leste e apoio ao exterior) pede que no próximo triênio, não nos foquemos tanto em trabalhos dentro de nossas casas e que possamos abrir mais nossa atenção para fora da nossa casa espírita. Como poderemos atender melhor aos pedidos que estão vindo de outros países? Como ampliar esse grupo de pessoas e as percepções de como devemos semear o evangelho para fora dos muros do nosso país? Onde iremos nos reunir para realizar esse trabalho? Disse que ficou muito feliz com a presença do número de pessoas no módulo do apoio ao exterior e que precisamos continuar pensando nesse assunto. Adalberto (Litoral Centro) pediu para que fortalecêssemos o trabalho de integração em nossa Aliança, discutindo os nossos programas. Lembrou que quando houve um grande aumento das casas na década de 1990 se deu principalmente pela força dos nossos programas. Denis (Sorocaba e diretoria da FDJ) falou que os últimos três



anos foi de muito aprendizado para ele, desenvolvendo novos sentimentos e aprimorando os anteriores. Sentiu que o fato de estar mais próximo para combinar as coisas juntos está ocorrendo. Lembrou que desde o início de 2015 foram várias reuniões e que no último dia 04 de novembro de 2017 houve uma imersão entre todos os formatos de realização das EAEs. Foram quatro pontos definidos para trabalho no próximo ano sendo eles, a revisão do programa, revisão e reciclagem dos cursos apoio aos dirigentes de EAE e expositores, revisão das referências bibliográficas e a inclusão da escola continuada na plataforma da FDJ. Mais recentemente, no último dia 20 de janeiro de 2018, ficou definido que haverá um grupo para conduzir esse programa de atualização e revisão dos programas e que terão reuniões quinzenais sendo uma presencial e outra a distância. Como premissas, conforme forem validando alguns pontos, não voltarão atrás antes de finalizar toda a tarefa do grupo. Lembrou-se que para a revisão do programa, turmas pilotos de EAE com esse novo programa serão realizadas, de maneira similar ao que foi feito com a atualização do programa da mocidade alguns anos atrás e que, ao término dessa turma, reavaliar se há necessidades de ajustes desse conteúdo. Eduardo colocou que para um futuro imediato, uma tarefa comum a todos nós seria realizarmos uma melhor comunicação. Precisamos nos melhorar com relação a utilização dos meios de comunicação. Para isso, precisamos das casas e das pessoas que a representam estejam mais atentas e ligadas à vida da Aliança. Kauê (SP Leste e diretoria) acrescentou que a utilidade da Secretaria é confirmada pelo uso e ocupação que as várias equipes têm tido para ela. Sugeriu que a equipe da Diretoria possa receber a participação de mais pessoas que tenham propostas para solucionar problemas de comunicação e outros desafios de trabalho que sempre estão abertos para mais contribuições. Para participar das reuniões o site tem as informações para acesso remoto, bem como as datas para participação presencial. As reuniões da Diretoria ocorrem às terças-feiras, das 20h às 22h e aos sábados, das 7h às 13h. Lisane (Editora Aliança) informou dos últimos lançamentos da Editora Aliança, como o livro “Chico, do além para você” que é um compêndio de mensagens recebidas pelo companheiro Jardim e pelas demais atividades da editora e distribuidora. Como avaliação da reunião e sugestões para ao novo CGI, Cesar (Ribeirão Preto) lembrou do desafio de termos programas que atendam o mundo externo e que não fique apenas para nós. Precisamos levar e aplicar as nossas discussões realizadas no nosso programa no mundo externo. Contou de um trabalho que acontece hoje em Ribeirão Preto com uma turma de EAE, que acontece em conjunto com um trabalho de um grupo de evangélicos. Comentou que lá possuem também um trabalho de casa madrinha, similar a casa conselheira, onde uma casa auxilia a outra. Quanto a comunicação, transmitir o que acontece nas reuniões do CGI em nossas casas. Carminha (SP Leste) comentou que tivemos um tempo de ajustamento em nossas reuniões, pois por um tempo foi cansativo e desgastante, mas que estávamos nos ajustando. Percebeu que foi importante ter colocado o que sentíamos e ouvirmos o outro foi importante e que esse ajustamento trouxe muitas percepções novas. Se viu na reunião de hoje muito feliz e que somos como uma família. Maria Marta (SP Norte) acredita que estamos começando 2018 com o pé direito, a começar pelo tempo que utilizamos para realizar nossa reunião. Acredita que nesse próximo triênio teremos algumas responsabilidades para estar cumprindo para fazer valer o nosso ideal de Aliança. Precisamos cuidar do que já possuímos e precisamos aceitar que alguns locais serão um pouco diferentes mesmo. Por isso, cuidarmos das origens e dos programas e também lembrarmos que temos pessoas que necessitam que o evangelho chegue até eles.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 12h00.

São Paulo, 12 de fevereiro de 2018.

Kauê Lima
Secretário da Assembleia

Eduardo Miyashiro
Presidente da Assembleia

Aliança Espírita Evangélica